

MONITORAMENTO DA PESCA, ESTRUTURA POPULACIONAL E USO DO HABITAT DE TUBARÕES NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Pollyana C. G. Roque¹
Sibele Alves de Mendonça²
Camila Brasilino Botelho de Araújo³
Ilka Siqueira Lima Branco⁴
Danielle de Lima Viana⁵
Paulo G. Vasconcelos de Oliveira⁶

RESUMO

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é um dos pontos de pesquisa e pesca mais distantes do Brasil, desempenhando um papel estratégico para espécies migratórias e ampliando significativamente a Zona Econômica Exclusiva do país. Com o objetivo de monitorar a estrutura populacional e o uso do habitat dos tubarões na Área de Proteção Ambiental (APA) e Monumento Natural do ASPSP, entre março de 2022 e setembro de 2024, foram realizadas 45 operações de captura, marcação e coleta de dados biológicos. Em cada lançamento de pesca, foram utilizados aproximadamente 7 anzóis por espinhel pelágico, resultando em um esforço de pesca total de 313 anzóis e 130 indivíduos capturados. *Carcharhinus falciformis*, a espécie mais abundante, correspondeu a 78,83% (n=108) das capturas, apresentando uma abundância relativa média, calculada a partir do índice de Captura por Unidade de Esforço (CPUE), de 0,33 tubarões, comprimento total (CT) variando de 1,06 a 2,99 m e proporção sexual (PS) de 1,6 F:1M. Já os *C. galapagensis*, representaram 13,87% (n=19) das capturas, CPUE média de 0,06 tubarões, CT de 1,66 a 2,85 m e PS de 5,3F:1M. Do total dos indivíduos capturados, foi possível executar o procedimento de marcação em 86% (n=112), dos quais 95 exemplares foram de *C. falciformes* e 17 foram de *C. galapagensis*. Até o presente momento, foram recapturados sete

¹ Pós-Doutoranda do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo- IO USP, pollyana_cgr@hotmail.com.br;

² Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, sibele_mendonca@yahoo.com.br;

³ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, araujocamilab@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, iilkabranco@hotmail.com;

⁵ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, vianadl@yahoo.com;

⁶ Professor orientador: professor associado da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, oliveirapg@hotmail.com.

indivíduos, representando 6,3% do esforço de marcação, dos quais três são da espécie *C. falciformis* e dois de *C. galapagensis*^[181]. O estudo revela a importância do ASPSP como habitat para essas espécies de tubarões, especialmente o *C. falciformis*, e destaca a necessidade de implementar medidas eficazes de manejo e conservação na área. Em síntese, o trabalho demonstra a importância do monitoramento contínuo e das pesquisas direcionadas à gestão eficiente da pesca e preservação dos tubarões no Atlântico Sudoeste.

Palavras-chave: Atlântico Sudoeste, *Carcharhinus*, CPUE, Elasmobranchii, Ilhas oceânicas.